

MULHER BRASILEIRA E A DESCOBERTA DA FELICIDADE: utilizando a tecnologia a seu favor

TAMARA MARIA DE SOUZA CARVALHO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE - IFAC

DION ALVES DE OLIVEIRA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE - IFAC

POLLYANA RUFINO DE SOUZA OLIVEIRA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE - IFAC

Introdução

Trata-se de um caso verídico de duas mulheres que são donas de casa, mas se sentem sobrecarregadas por somente elas serem responsáveis pela limpeza e cuidado do lar. Questiona em como fazer para facilitar as atividades domésticas? Será que distribuindo com os demais moradores (homens)? Ou investindo em equipamentos tecnológicos que prometem a otimização do serviço? Com isso, foi utilizada a ferramenta fluxograma como conclusão do problema das mulheres para redução do tempo e otimização do serviço.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Qual abalo a realização das atividades domésticas feito individualmente pode ocasionar as mulheres e como podemos resolver? Dessa forma, o objetivo é encontrar uma solução adequada para reduzir o tempo nas tarefas das mulheres abordadas no caso para ensino.

Fundamentação Teórica

O caso foi fundamentado de acordo com o pensamento de Oliveira (2018) onde afirma que a participação das mulheres na economia ao passar dos anos aumentou significativamente, ou seja, estão começando a ocupar os cargos de trabalhos cada vez mais, sendo que, mesmo assim elas continuam tendo a administrar os seus horários para que consigam concluir todas as demandas. Em relação a isso foi estudada a ferramenta fluxograma para a conclusão do caso embasada sobre o conhecimento de Silva e Balbuena (2004), que define o fluxograma como um gráfico que demonstra a sequência operacional de um processo.

Metodologia

Caso para ensino

Análise dos Resultados

Como a desigualdade das tarefas domésticas afetam as mulheres? Quais os eletrodomésticos Maria e Beatriz podem usar para reduzir as tarefas de casa? Qual será a otimização do tempo e dos serviços?

Conclusão

O processo do caso para ensino se deu através do estudo sobre as tarefas domésticas e quais as formas de facilitar sua realização. Tendo como a solução a ferramenta do fluxograma visando demonstrar quais os processos viáveis para a elaboração do caso. No entanto, para o desfecho do caso nota-se que não obteve resultados excelentes onde Maria e Beatriz não puderam resolver seus dilemas, mas houve aprendizado em relação a divisão das atividades domésticas.

Referências Bibliográficas

SILVA, L. C.; BALBUENO, J. C. V. Estruturação de procedimentos administrativos para obtenção de melhor fluxo de processos. In: JCEA, IV, 6 a 8 de outubro de 2004, Campo Grande/MS. D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, Sistemas e Métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Atlas, 2001. OLIVEIRA, Guilherme. SENADO, Ag; CIDADANIA, Especial. Divisão de tarefas domésticas ainda é desigual no Brasil. Senado Notícias, v. 5, 2018.

Palavras Chave

Tarefas domésticas, tecnologias, mulheres

Agradecimento a órgão de fomento

Agradecimento ao IFAC campus Rio Branco, o grupo de pesquisa NUPEGInTec, aos professores e ao professor Dion Oliveira pela colaboração e apoio no caso para ensino, a professora Pollyana Rufino pela boa coordenação do curso de bacharelado em administração, e também agradecendo aos colegas pela construção do trabalho.

MULHER BRASILEIRA E A DESCOBERTA DA FELICIDADE: utilizando a tecnologia a seu favor

INTRODUÇÃO

A vida da mulher brasileira não é fácil, sempre existiu o conceito de que a mulher tem que ser a dona do lar e desde nova aprender a exercer os afazeres domésticos. Esta é uma visão machista que é empregada na sociedade até os dias atuais, porém cada vez mais as mulheres estão ganhando espaço e questionando o porquê de somente elas serem encarregadas do serviço de casa.

Para analisar e retratar esta realidade duas pesquisas foram realizadas com mulheres que trabalham e que moram com homens, mas apenas elas têm a responsabilidade de arrumar, lavar, limpar e organizar suas casas. Maria e Beatriz são duas jovens que viram-se na obrigação de tomar as rédeas de suas vidas logo cedo. Maria, 20 anos, mora com o irmão, trabalha no período da manhã e estuda no período da tarde, horário em que o curso bacharelado em administração funciona, restando apenas os finais de semana para organizar sua casa, ocasionando sobrecarga e estresse para lidar com tudo sozinha. E Beatriz, 21 anos, mora com o irmão e o namorado, tem a mesma rotina de Maria, trabalha e estuda no curso bacharelado em administração, na mesma instituição de Maria, se esforça ao máximo para dar conta de manter a casa em ordem.

Com os fatos, sabemos que esta também é a realidade de outras milhares de mulheres, que têm seus interesses pessoais, planos de lazer, vida profissional, e ainda mais uma vida doméstica para se responsabilizar sozinhas.

No entanto, com o forte crescimento de independência e quebra de paradigmas em relação ao machismo impregnado, surge o questionamento de como fazer para facilitar as atividades domésticas? Será que distribuindo com os demais moradores (homens)? Ou investindo em equipamentos tecnológicos que prometem a otimização do serviço?

INICIANDO COM O RELATO DA MARIA

Em conversa, Maria relata que morou com os pais que lhe proporcionavam o conforto de apenas se dedicar aos estudos, e ter uma vida leve e tranquila sem responsabilidades domésticas. Com o seu crescimento, Maria começou a ajudar voluntariamente nas atividades domésticas, com o intuito de ajudar sua mãe, mas apenas nas horas vagas.

Até sua vida mudar repentinamente, a obrigando a ter mais responsabilidades e assumir as atividades de dona de casa, cuidando assim de todos os afazeres domésticos. A pergunta então surgiu: o que aconteceu e qual a reação de Maria quanto a isto?

O que ocorreu foi que a mãe de Maria, pessoa base em sua vida e que a apoiava em todos os aspectos, faleceu devido uma doença cardíaca. Moravam na mesma casa Maria, a mãe e o irmão, e ela assumiu a obrigação de cuidar de tudo com apenas 19 anos, visto foi ensinada que a mulher deve fazer atividades domésticas.

Continuamente não foi um trabalho fácil, conciliar seus interesses pessoais com as demandas caseiras, e ainda trabalhar em um órgão público no período matutino. Com isso, Maria se viu bastante acumulada e estressada o que refletiu em diversos outros serviços que ela fazia.

Apesar de fazer tudo sozinha, Maria não morava só e começou a se questionar o porquê de seu irmão não poder ajudar também nos serviços domésticos, e se deu conta de que os ensinamentos para filhos homens no geral não são voltados à vida doméstica, da mesma forma que são ensinados às filhas mulheres, e foi então que ela começou a estudar de que maneira poderia facilitar as suas realizações dessas atividades.

ABORDAGEM DO RELATO DA BEATRIZ

Em conversa com Beatriz, ela relatou um pouco de sua infância, no qual afirmou que desde muito nova, entre os sete anos de idade, já se via no papel de auxiliar nas atividades domésticas, pois sua mãe e seu pai trabalhavam o dia todo e só retornavam para casa no período da noite, então na ausência deles, ela e seu irmão, um ano mais velho, ficavam aos cuidados de sua prima, seis anos mais velha, responsável por cuidar dela e do seu irmão, também tinha que arrumar a casa. Após alguns anos, sua prima mudou-se e passou a ter que realizar todas as atividades sozinha, por estar um pouco mais velha, por volta dos 11 ou 12 anos de idade, sua mãe já não via a necessidade de contratar alguém para cuidar dela e de seu irmão. Sua rotina diária de segunda a sexta era resumida em ir para escola no período da manhã, e à tarde ficar na casa da sua vó até umas 16h. Após, ela ia para casa organizar e limpar as coisas, suas funções eram varrer, passar pano, guardar e enxugar a louça, limpar o fogão, e encher as vasilhas com água, inclusive nos finais de semana.

Ela ressalta que a sua criação veio boa parte através da sua mãe, pois seu pai era sempre muito ausente, tendo em vista que quando ela estava com 12 anos, separou-se de sua mãe e saiu da casa. Beatriz conta que sua mãe sempre foi a chefe da casa, e acreditava firmemente que a mulher deve ser a única responsável pela realização das atividades dentro de casa, crença baseada na educação tradicional e machista que recebeu. Esse pensamento refletiu-se na forma da criação de Beatriz, pois além das cobranças por ser uma boa aluna na escola, sua mãe lhe transferiu toda a responsabilidade pela organização da casa, e caso algo não fosse feito, sua mãe brigava somente com ela.

Atualmente, Beatriz contou que desde o início da pandemia causada pelo vírus da Covid-19, não mora mais com sua mãe, que se mudou de casa numa ação reversa. Beatriz viu-se no papel de assumir o lugar de chefe da casa, onde mora com seu irmão e seu namorado. Todos trabalham, mas somente Beatriz fica com a responsabilidade de cuidar da casa, e que por vezes sente dificuldade de conciliar o estudo, o trabalho e as tarefas domésticas, devido à falta de tempo e pouca contribuição dos outros moradores da casa. E se questiona de que forma pode se organizar para conseguir limpar a sua casa, estudar, trabalhar e ainda ter um tempo de lazer.

A vida de Maria e Beatriz são muito parecidas, novas já adquirem muita responsabilidade, precisam estudar, trabalhar e cuidar da casa nos tempos livres, e isso está sobrecarregando e atrapalhando no desenvolvimento de outras atividades. As duas apresentaram um dilema em comum “de que forma podem fazer para otimizar o seu tempo em relação a realização das atividades domésticas?”.

NO BRASIL

Como mencionado anteriormente, a sociedade brasileira é majoritariamente machista, e na história de Beatriz e Maria constata-se reflexos do machismo em suas criações, tendo em vista que as duas atualmente moram com duas pessoas do gênero masculino, mas que não enxergam a mesma necessidade nas tarefas domésticas. Ao observar essa situação vivenciada e relatada por Beatriz e Maria, identifica-se que é uma realidade de muitas mulheres no Brasil. Afirmado isso, baseados em uma pesquisa foram coletados os seguintes dados conforme a imagem abaixo:

Imagem 01: Pesquisa realizada pela PNAD - Contínua sobre a média de horas dedicadas a atividades domésticas em comparação homem e mulher.



Fonte: IBGE – Diretoria de Pesquisas, 2017.

Segundo a imagem 01 que foi uma pesquisa divulgada pelo IBGE (2017), realizada pela PNAD-Contínua (2016), informa que fazendo a junção do tempo gasto em afazeres domésticos e aos cuidados de pessoas, há uma lacuna de tempo que em os homens e as mulheres dedicam, sendo a média brasileira de 20,9 horas semanais para mulheres e 11,1 em relação aos homens, e ainda ressalta dados de uma pesquisa que mostra que no caso de casais, mesmo havendo divisão das tarefas com o companheiro, o percentual que as mulheres realizam ainda é superior, correspondendo a 95,6% das atividades realizadas pelas mulheres e somente 76,4% a taxa das tarefas executadas pelo o homem.

NO ACRE

De acordo com a notícia retirada do site G1 Acre, o levantamento de uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra a quantidade de horas que homens e mulheres dedicam às atividades domésticas, sendo a diferença entre os gêneros quase o dobro. As mulheres dedicam pelo menos 9 horas a mais aos afazeres domésticos em comparação aos homens. Usando como base os dados de 2019, das estatísticas de gênero – indicadores sociais das mulheres no Brasil, apontou que os homens dedicam somente 11 horas semanais, enquanto a parcela feminina dedica aproximadamente 20,4 horas semanais.

Levando em consideração que a nossa sociedade de modo geral é machista, essa diferença das horas entre os gêneros, nos demonstram que as mulheres sempre se responsabilizam por essa função, enquanto existe uma resistência entre os outros moradores, nesse caso, através dos relatos de Beatriz e Maria, fica nítido essa discrepância.

A IDELIZAÇÃO DO FUTURO

Devido a correria da rotina do dia a dia, Maria e Beatriz encontram muitas dificuldades em realizar todas as demandas, pois, depois das mudanças que aconteceram em suas vidas, elas se encarregaram de assumir esse papel, entretanto, o peso de manter tudo em ordem estava sobrecarregando-as, e após um tempo, tiveram a iniciativa em distribuir as tarefas com os outros membros da casa, mas durou pouco tempo, e logo se viram na situação inicial. Insatisfeitas com

as suas realidades, Maria e Beatriz idealizam o momento onde terão mais tempo para estudar e também para o seu lazer, visto que a organização da casa para as duas é muito importante.

De acordo com Beatriz, ela possui muita dificuldade em se concentrar nos estudos devido a bagunça de sua casa, ela é a responsável por arrumar sempre a casa, em suas palavras “limpando, para os outros sujarem”. Beatriz conta que uma das tarefas que mais passava tempo fazendo era lavando suas roupas, pois utilizava a máquina de lavar “tanquinho” e uma centrífuga, onde demorava cerca de 3 horas. Sua mãe vendo a sua necessidade e rotina, lhe presenteou com uma máquina que lava e centrifuga o que ajudou bastante. Já Maria, contou que sua maior dificuldade é na limpeza da casa, visto que as pessoas que moram com ela sujam bastante, e devido a localidade da sua casa ser em uma local mais rural tem muita poeira, e é necessário realizar uma limpeza constante.

Observando a otimização do tempo com o uso dos eletrodomésticos mais atualizados, Maria e Beatriz perceberam que levavam muito tempo lavando suas roupas, limpando os móveis e a casa em geral, então levantaram as seguintes perguntas: **Como a desigualdade das tarefas domésticas afetam as mulheres? Quais os eletrodomésticos podem ser usados para reduzir as tarefas dentro de casa?**

ANEXOS



Pia de louça limpa manualmente.



Fogão usado para realização das refeições diárias.



Máquina de lavar roupas moderna.



Material utilizado para a limpeza da casa manualmente.



Banheiro lavado com utilização de material manual.

ANEXOS ADICIONAIS

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tarefas Domésticas Impõem Carga De Trabalho Maior Para Mulheres**. IBGE, 2017. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/18568-tarefas-domesticas-impoem-carga-de-trabalho-maior-para-mulheres>

MULHERES DEDICAM MÉDIA DE 9 HORAS A MAIS DO QUE HOMENS A TAREFAS DOMÉSTICAS NO AC, DIZ IBGE. **G1 Acre**, Rio Branco, 05 de março de 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2021/03/05/mulheres-dedicam-media-de-9-horas-a-mais-do-que-homens-a-tarefas-domesticas-no-ac-diz-ibge.ghtml>.

NOTAS DE ENSINO

OBJETIVOS EDUCACIONAIS

Primordialmente, este caso para ensino foi criado com o objetivo de utilizar a ferramenta fluxograma na solução do problema de determinadas vivências em relação às atividades domésticas e como podemos facilitar tais tarefas com o uso dos eletrodomésticos. Além disso, é fundamental criar um fluxograma para reduzir o gasto de tempo com essas demandas. O caso é recomendado para o curso da área de gestão e negócio. Logo, espera-se que ao final da discussão do caso, os alunos sejam capazes de identificar os seguintes objetivos de ensinamento: (a) analisar como a desigualdade dessas atividades podem afetar à saúde mental das mulheres; (b) facilitar a execução das atividades; (c) identificar as etapas necessárias para a realização das tarefas domésticas.

FONTE DE INFORMAÇÃO

As informações usadas para a produção deste caso de ensino foram de fontes primárias e secundárias. No entanto, seguem as fontes primárias com os relatos da Maria e Beatriz. E posteriormente as fontes secundárias que incluem websites de jornais, notícias e artigos científicos, ademais, foram consultados dados numéricos de pesquisas do IBGE, para uma melhor visualização do tema no Acre e no Brasil.

PLANO DE ENSINO

Esse caso de ensino foi construído a fim de possibilitar a aprendizagem referente ao uso da ferramenta de gestão como: fluxograma, por meio de exemplificação da execução das tarefas domésticas no Acre e no Brasil, ou seja, uma atividade do dia a dia da sociedade brasileira, sendo assim, demonstrando em uma situação prática a importância desta ferramenta para a conclusão de situações problemáticas.

É destinada para os discentes dos cursos da área de gestão e negócio das universidades públicas e privadas, para ser aplicado nas disciplinas que envolvem ferramenta de gestão, e metodologia científica, bem como para as pessoas que têm interesse no conteúdo do caso. Além disso, recomenda-se que o docente disponibilize um período de 30 minutos para que os alunos realizem a leitura do caso e pratiquem a interpretação com o material didático ofertado pelo professor(a), antes da discussão do plenário. O tempo total necessário para a sessão plenária orquestrada pelo docente pode variar de 40 a 60 minutos dependendo da distribuição do horário de aula da Instituição de Ensino.

Abertura da Discussão do Caso em Plenário

O debate tem como intuito que os discentes possam identificar a importância de buscar novas formas para facilitar as suas atividades e, também, em perceber como o fluxograma pode ser uma ferramenta de suma importância para o seu cotidiano. E assim, associando as tarefas domésticas como discutido em sala de aula. Além disso, os docentes que desejam usar o caso para ensino, podem iniciar com a seguinte pergunta: quais discentes realizam atividades domésticas? Utilizam algum eletrodoméstico para agilizar na execução das tarefas?

Questão para discussão:

A divisão de tarefas domésticas é algo que na sociedade contemporânea para as mulheres é um fardo, tendo em vista que, muitas delas possuem uma rotina de trabalho, estudos e ainda possuem filhos. De acordo com Oliveira (2018) a participação das mulheres na economia ao passar dos anos aumentou significativamente, ou seja, estão começando a ocupar os cargos de trabalhos cada vez mais, mas mesmo assim elas continuam tendo que administrar os seus horários para que consigam concluir todas as demandas.

Em virtude dessa realidade a mulher moderna tem como auxílio a utilização da tecnologia, os eletrodomésticos, eles são essenciais para que elas tenham tempo para realizar outras funções que necessitam também de atenção, e simultaneamente cumprem as tarefas domésticas e tenham a sensação de satisfação da casa organizada e do horário livre para o lazer.

Outra maneira para que houvesse a otimização do tempo e de serviços seria a divisão das atividades domésticas, caso houvesse mais de um morador, pois não sobrecarregaria somente uma pessoa. Com isso, através deste dilema, a ferramenta de fluxograma será utilizada na elaboração dessa dinâmica, com a finalidade de facilitar a resolução desse caso de ensino.

Questão 1: Como a desigualdade das tarefas domésticas afetam as mulheres?

Objetivo (a): Analisar a importância em dividir esse trabalho em casa, uma vez que isso ocasiona cansaço mental e estresse e, de fato, o serviço fica prejudicado.

Santos (2009) ressalta a importância de incorporar as relações de gênero no estudo de saúde mental, pois desarticula uma concepção reducionista da saúde mental das mulheres. Para Zanello e Silva (2012) uma das razões para o adoecimento psíquico entre as mulheres é a invisibilidade social decorrente da percepção das atividades domésticas, que são caracterizadas como não trabalho, pois não produz valor, remuneração e não há reconhecimento social.

Questão 2: Quais os eletrodomésticos Maria e Beatriz podem usar para reduzir as tarefas de casa?

Objetivo (b): Facilitar a execução das atividades das meninas do dilema, que está relacionado ao desenvolvimento de suas atividades domésticas.

Automação residencial são sistemas que visam auxiliar e realizar as atividades exercidas pelos seres humanos no âmbito doméstico. Proporcionando conforto, segurança, praticidade, economia e bem-estar nas residências (AURESIDE, 2020).

Segundo Freitas (2012), oferece suporte para que as pessoas possam viver confortavelmente com a ajuda da tecnologia, ou seja, com o avanço tecnológico de ferramentas básicas dos eletrodomésticos os serviços são realizados de forma solitária e são fundamentais para esse processo, além disso, a tecnologia proporciona empenhar-se menos na realização das atividades ou, também, efetuar uma quantidade a mais de atividades ao mesmo tempo. Dessa forma, as mulheres conseguem ter mais tempo para se dedicar aos trabalhos fora de casa.

De acordo com Raymundo (2013), o uso de tecnologias garante aos indivíduos uma maior facilidade independência nas atividades da vida diária. Com isso, é interessante ressaltar que a tecnologia vem agregando bastante com a inovação de eletrodomésticos inteligentes e atuais como, por exemplo, máquina lava e seca, lava-louça, aspirador de pó, robô aspirador e robô passa-pano.

Questão 3: Qual será a otimização do tempo e dos serviços?

Objetivo (c): Identificar as etapas necessárias para a realização das tarefas domésticas.

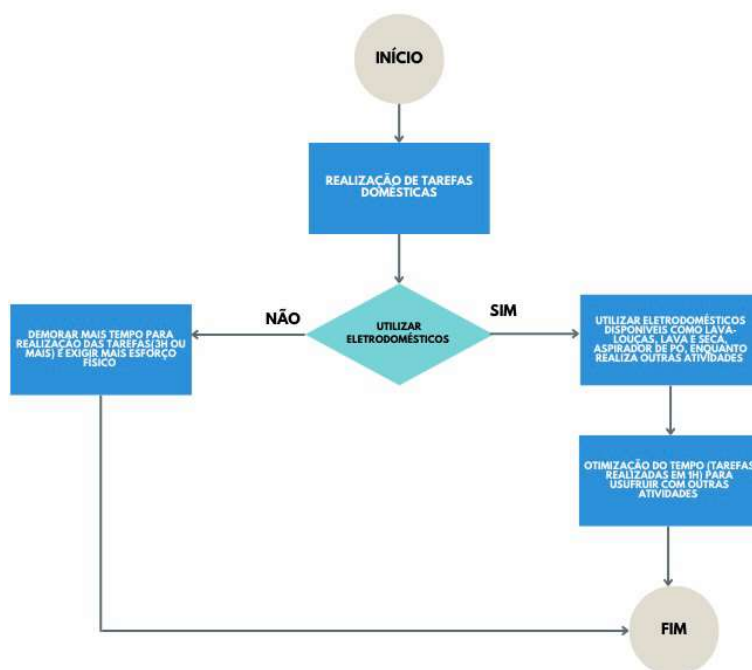
Fluxograma é um instrumento muito utilizado (HARRINGTON, 1993). E é definido como um gráfico que demonstra a sequência operacional de um processo, ou seja, seu desenvolvimento. Caracterizado por etapas como: o trabalho que está sendo realizado, o tempo necessário para sua execução, a distância precisa, quem está realizando o trabalho e como ele flui com os participantes do processo (SILVA; BALBUENO, 2004, p. 5).

Para D'Ascensão (2001) o fluxograma é descrito como uma técnica de representação gráfica que utiliza símbolos na identificação permitindo uma análise clara e precisa do fluxo, ou sequência de um processo, como sua análise e desenho.

Há diferentes tipos de fluxogramas, Oliveira (2006) cita que são eles: vertical, imparcial, descritivo, global e de coluna. No entanto, Rizzetti *et al.* (2016) afirmam que essa estruturação é uma maneira eficiente de visualizar o processo como um todo, identificando problemas, apontando soluções e tornando o processo compreensível para todos os envolvidos.

Os fluxogramas apresentados a seguir são fluxogramas de processos descritivos, pois demonstram etapas dos procedimentos realizados em uma tarefa doméstica. Para sua elaboração foi analisado quais maneiras de realização de atividade doméstica é mais viável e mais prática afim de otimizar o tempo.

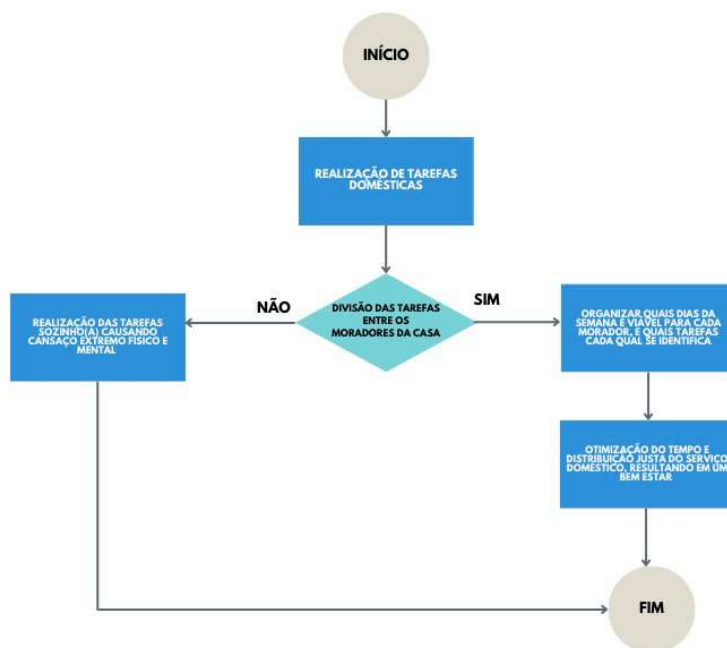
Fluxograma – Utilização de Eletrodomésticos



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

A imagem demonstrada acima trata sobre a realização de tarefas domésticas utilizando eletrodomésticos, onde analisa que se utilizando dessas ferramentas como lava-louças, lava e seca, aspirador de pó, se tem uma otimização do serviço bastante considerável, pois elas seriam concluídas em 1h e a pessoa ao finalizar teria tempo para dedicar-se a outros afazeres pessoais. Entretanto, sem a utilização dos eletrodomésticos, conseqüentemente vai demorar mais tempo na realização, cerca de 3h ou mais, e exigir mais esforço físico.

Fluxograma – Divisão das Tarefas Entre os Moradores da Casa



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

O fluxograma acima demonstra a realização das atividades domésticas com a divisão entre os moradores da casa, ou seja, sem a utilização de ferramentas tecnológicas, somente com o compartilhamento das tarefas. Assim sendo, se dividido, é preciso organizar quais os dias da semana é mais viável para cada morador, juntamente com sua respectiva atividade, visando uma otimização do tempo e uma distribuição justa que resulte em um bem-estar e boa convivência. Porém, se não dividido, a realização das atividades será feita apenas por uma pessoa o que pode causar cansaço mental e físico.

Encerramento da Discussão do Caso

Levando em consideração que as tarefas de casa requerem tempo e esforço tanto físico como mental para as mulheres principalmente, podemos perceber ao longo do caso, a importância da divisão das tarefas de casa, para assim equilibrar as responsabilidades com os demais residentes da casa, portanto, diminuindo a pressão e o cansaço físico e mental das mulheres. Outro ponto importante é o uso das tecnologias, ou seja, o uso de aparelhos como: aspirador de pó, máquina de lavar e secar, entre outros eletrodomésticos que auxiliam na execução das atividades.

Sendo assim, o caso traz como ensino a importância da divisão das atividades e o uso de tecnologia para o melhor desempenho e como forma de prevenir problemas de cansaço, esforço físico e mental, assim como a otimização do tempo de execução. Contudo, também busca desenvolver a importância do uso de ferramentas gerenciais no cotidiano e como podem fazer a diferença no dia a dia.

DESFECHO DO CASO – MARIA E BEATRIZ DAS ROTINAS DOMÉSTICAS

A vida de Maria e Beatriz continua corrida, mas através deste caso podemos proporcionar uma reflexão sobre a importância da tecnologia que pode ser utilizada a favor delas, principalmente nas tarefas dentro de casa, e o alerta ao combate contra esse pensamento que é tão ultrapassado de que “lugar de mulher é na cozinha”, pois há muito tempo as mulheres tomaram as rédeas de suas vidas e começaram a guiar os seus próprios destinos.

Sendo assim, Maria e Beatriz, seguem tendo dificuldade na realização das tarefas domésticas, mesmo utilizando os meios apresentados como solução para a problemática central. Entende-se que não é algo de fácil resolução porque engloba outras questões como a renda financeira familiar, e os outros moradores, onde leva-se em consideração que para obter esses eletrodomésticos exige o preço, que dependendo da realidade de ambas é inviável, e as pessoas que moram com elas também apresentam resistência no momento da distribuição das tarefas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Elimara Oliveira; BIFANO, Amelia Carla Sobrinho. Representações, subjetividade e uso de tecnologias domésticas por idosos. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v. 30, n. 1, p. 68-86, 2019. DOI: <https://doi.org/10.31423/oikos.v30i1.8252>

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. **Organização, Sistemas e Métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos**. São Paulo: Atlas, 2001.

FARIA, Hitallo Augusto. Automação Residencial: Uma Proposta Simples E De Baixo Custo. **Escola de Ciências de Exatas e da Computação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás**, 2021.

HARRINGTON, J. Aperfeiçoando processos empresariais: estratégia revolucionária para o aperfeiçoamento da qualidade, da produtividade e da competitividade. São Paulo: Makron Books, 1993.

MENDONÇA, Ângela Silva Maracaipe. A Domesticidade Feminina E O Impacto Na Saúde Mental. **Universidade Católica de Brasília**, jul,2021.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Dion Alves; GONÇALVES, Müller Padilha; JÚNIOR, Max Vanderbil Lopes Sobrinho; ALVES, Simone De Freitas Ferreira. O Microempreendedor Precisa Vencer Um Leão Por Dia. Mas Quando Um Se Tornam Dois, Três! O Que Fazer? **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, V.13, n.1, p. 207-207 jan./abr., 2021. DOI: <https://doi.org/10.18361/2176-8366/rara.v13n1p193-207>

OLIVEIRA, Guilherme. SENADO, Ag; CIDADANIA, Especial. Divisão de tarefas domésticas ainda é desigual no Brasil. **Senado Notícias**, v. 5, 2018.

RIZZETTI, Daniele Medianeira; CUNHA, Daniele Estivaleta; SCHLOSSER, Andreia Lucila da Costa; MOURA, Gilnei Luiz de. Padronização de processos em uma instituição pública de ensino superior brasileira. **Caderno Profissional de Administração – UNIMEP**. Piracicaba, v. 6, n. 1, 2016.

SILVA, L. C.; BALBUENO, J. C. V. Estruturação de procedimentos administrativos para obtenção de melhor fluxo de processos. In: JCEA, IV, 6 a 8 de outubro de 2004, Campo Grande/MS.